

Pandemia

Global

EFEITOS NA ECONOMIA



Mais de mil cursos ONLINE E GRATUITOS

Diante da pandemia de coronavírus e em meio ao período de isolamento social, instituições oferecem aulas de especialização para estudar em casa

Na dúvida de como aproveitar bem o tempo de isolamento social em casa, aumentar a qualificação no currículo pode ser uma saída. Instituições como a Fundação Getúlio Vargas, Udegy Instituto Êxito de Empreendedorismo e Sebrae oferecem cursos gratuitos online, em diversas áreas, durante o período do recolhimento por conta do do coronavírus. São mais de mil cursos.

A estudante de Jornalismo, Camilla Roque, de 22 anos, optou por se aprofundar em Audiovisual: “Tenho usado todo esse tempo livre para estudar e tirar projetos do papel, comecei um curso de fotografia que queria fazer há muito tempo”, diz. Camilla reforçou a importância das pessoas ficarem em casa e tirarem proveito disso. “Já que sair na rua não é mais uma opção, podemos tirar algo bom de toda essa situação de isolamento”, afirma.

Doutora em Educação, Jacqueline Sobral, 40, explicou que ter objetivo de carreira é essencial. Ela dá dicas para aqueles quem quer estudar: “Estabeleça metas de aprendizagem, o que você quer aprender nesta semana? A partir disso crie uma rotina, tenha horário para acordar, tomar banho, estudar, porque quando temos muito tempo livre a tendência é que não façamos nada”, advertiu.

Encontrar lugar silencioso e confortável em casa também ajuda. Além disso, “tirar o pijama e levantar da cama é essencial para produzir bem”, orienta.

Reportagem da estagiária **Maria Clara Matturo**, sob supervisão de **Max Leone**.



**COMO
PRODUZIR
MELHOR**

Estabelecer uma rotina em dias de isolamento
Criar metas, definir horários, encontrar um bom local e estudar em turnos pode ajudar na hora de realizar atividades em casa.



Cursos pela internet são boas opções em tempos de pandemia de coronavírus

Onde há livros, há esperança

► A editora Colli Books criou campanha de conscientização para crianças. Os vídeos citam a importância de lavar as mãos e evitar aglomerações, com uma linguagem lúdica e colorida. A dona da editora Isa Colli disponibilizou também na página (www.facebook.com/collibooks) dicas para entreter os pequenos dias de isolamento.

A Amazon oferece livros gratuitos em diversas áreas. Para ler, basta baixar o app do Kindle e fazer o download dos ebooks pelo site www.amazon.com.br.

CONFIRA

FUNDAÇÃO GETULIO VAGAS

■ A FGV liberou 55 cursos gratuitos com certificado, nas áreas de gestão, finanças, marketing e administração. Para participar basta se inscrever pelo site www.fgv.br/fgvonline/Cursos/

UDEMY

■ A plataforma online Udegy também está oferecendo mais de mil cursos gratuitos, em várias áreas, como: design gráfico, idiomas, tecnologia e Educação. O cadastro é totalmente sem custos e deve ser feito pelo site www.udemy.com

INSTITUTO ÊXITO

■ No instituto estão disponíveis 300 cursos na área de Saúde, Tecnologia, Marketing, Educação Infantil e Empreendedorismo. Os cursos estão liberados gratuitamente no site da plataforma: www.institutoexito.com.br

SEBRAE

■ O portal do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas disponibilizou 100 cursos gratuitos. Para aproveitar, basta acessar o site www.sebrae.com.br

SERVIDOR

Paloma Savedra



■ e-mail: paloma.savedra@odia.com.br

Crise financeira pode ser amenizada

Presidente da Comissão de Tributação da Alerj sugere saídas ao impacto causado pelo coronavírus

Diante da pandemia do coronavírus e seus impactos na economia, o governador Wilson Witzel já alertou que, a partir de junho, não há garantia de recursos para salários do funcionalismo. De acordo com o presidente da Comissão de Tributação da Alerj, deputado Luiz Paulo (PSDB), a perda total estimada de receita este ano está na ordem de R\$ 8,5 bilhões, podendo atingir até R\$ 12 bilhões. Com isso, o déficit orçamentário oscila entre R\$ 18,5 bilhões e R\$ 22 bilhões.

Como saída para amenizar a crise fiscal, Luiz Paulo defende medidas já apresentadas pelo governo estadual à União, além de outras. Entre as ações, o parlamentar sugere o adiamento do pagamento do serviço da dívida do Rio com o Tesouro Nacio-

nal e a terceiros que se iniciaria em setembro, no valor total de R\$ 6 bilhões.

O parlamentar também propõe que o Estado do Rio não pague R\$ 3,9 bilhões ao Banco Paribas. O valor é referente ao empréstimo de R\$ 2,9 bilhões contratado em 2017 com a instituição financeira.

“Deve-se repassar a dívida para a União, que é a garantidora (da operação), dando como contrapartida o recurso na ordem de R\$ 2,5 bilhões da imunidade do Imposto de Renda que a Cedae tem direito por decisão do Supremo Tribunal Federal, onde o devedor é o Tesouro Nacional”, declara.

RENEGOCIAÇÃO

O parlamentar apoia ainda a ideia da Secretaria de Fa-



Luiz Paulo apoia algumas propostas da Fazenda e sugere outras

zenda de não pagar a parcela de R\$ 2,7 bilhões da Operação Delaware (de antecipação de royalties, realizada pelo Rioprevidência, em 2014, nos Estados Unidos): “A operação foi escorchante. Deve-se renegociar com os

credores juros mais baixos. Hoje, o mercado está com juros próximo de zero”.

Segundo ele, com essas medidas, há como reduzir o déficit (de R\$ 18,5 bi) em R\$ 12,6 bilhões: “Ou seja, ficaria em R\$ 6 bilhões”.

PROPOSTA

Adiamento das eleições de 2020

■ O adiamento das eleições municipais é outra medida proposta por Luiz Paulo, indo ao encontro da sugestão feita ontem pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. O parlamentar aponta os riscos de contaminação desde a pré-campanha e acredita ainda que a transferência de recursos do Fundo Eleitoral para a saúde pode se somar às ações tomadas para o enfrentamento à pandemia.

“Sem um esforço coletivo envolvendo União, estado, municípios, Executivo, Legislativo, Judiciário, MP, TCE, Defensoria e a sociedade civil viveremos anos muito duros, com o

ápice nos dois últimos trimestres deste ano”, diz.

“Tal esforço deveria conduzir para adiar as eleições de 2020 como medida de economia e de se alocar recursos do Fundo Eleitoral e do Tribunal Regional Eleitoral para a Saúde”, complementa.

O deputado indica ainda outras iniciativas: “Medidas suplementares de fiscalização em conjunto com a ANP sobre transferências de participações especiais; ajuste com o TJ para liberar verbas bloqueadas por recursos de devedores do estado que estão depositados e inscritos em dívida ativa (como Petrobras, CSN e outros).